

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DANIEL FARIA, PAREDES

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2 (dois)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início janeiro/2022 - Fim janeiro/2023



I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

AEDFBP - Agrupamento de Escolas Daniel Faria, Baltar, Paredes

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada: Rua do Areal, 175 - 4585-024 Baltar

Contacto telefónico: 224152750

Contacto de correio eletrónico: direcao@aedfbp.pt

Contacto de correio eletrónico da Equipa EQAVET: eeqavet@aedfbp.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Celeste Mendes Lázaro Valério - **Diretora**

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Concelho de Paredes está incluído na área metropolitana do Porto e é delimitado a Norte pelos concelhos de Paços de Ferreira e Lousada, a Sul por Gondomar, a Este por Penafiel e a Oeste por Valongo. A cerca de vinte quilómetros da cidade do Porto, o concelho de Paredes é composto por dezoito freguesias sendo Baltar uma delas, pelas quais

se distribuem aproximadamente oitenta mil habitantes, numa área de cento e cinquenta e seis quilómetros quadrados. A área de influência do Agrupamento abrange seis freguesias: Astromil; Baltar; Cete; Gandra; Parada de Todeia e Vandoma. A população residente nas seis freguesias totalizava em 2011, 20.202 habitantes.

Missão

O Agrupamento de Escolas Daniel Faria é um organismo público de educação a quem está confiada a missão de cumprir os objetivos consignados na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Bases do Sistema Educativo e demais diplomas legais e regulamentares. A missão do AEDFBP é prestar um serviço de educação de qualidade, formando jovens cidadãos autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores. Mais, criar uma cultura de escola inovadora, exigente e rigorosa, que concorra para o sucesso dos alunos, quer a nível académico, quer a nível social. Assim, no final do ciclo de estudos, o aluno deverá apresentar sucesso nos resultados académicos, mas também, saber socializar e mostrar interesse na participação em projetos de responsabilidade social, cívica e ambiental. O agrupamento trabalha de forma a uma melhoria contínua das práticas letivas sendo este apenas um ponto de partida e de aprendizagem das organizações de ensino e formação na implementação do sistema de garantia de qualidade, e que o que se pretende, para já, é que as organizações pensem a qualidade de forma sistémica e contínua, que afinem e definam regras procedimentais que envolvam todos os públicos relevantes com o mesmo objetivo **MELHORIA CONTÍNUA DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PRESTADO.**

VISÃO/OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Agrupamento de Escolas Daniel Faria pretende ser reconhecido como um Agrupamento de referência no domínio da formação geral e específica dos seus alunos, que lhes garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidade de raciocínio, memória e espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética, promovendo a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social.

Objetivos Gerais

1. Sucesso Escolar

Esta dimensão pretende uma melhoria e uma consolidação das aprendizagens essenciais do aluno de forma a favorecer o seu desenvolvimento integral, tendo por objetivo o prosseguimento dos seus estudos ou integração na vida ativa.

2. Educar para a Cidadania

O Agrupamento pretende apoiar o desenvolvimento e a dinamização de diversas medidas e projetos de enriquecimento curricular, que promovam as aprendizagens disciplinares sem descurar o desenvolvimento cívico do aluno enquanto cidadão.

3. Qualidade Educativa

Uma ação educativa com qualidade passa pela conjugação de esforços dos diversos intervenientes, alunos, encarregados de educação, funcionários, professores, grupos disciplinares, departamentos, órgãos pedagógicos e da direção. Só a ação combinada destes agentes pode produzir uma educação com qualidade. Uma ação educativa com qualidade passa, também, por tentar tornar o mais claro possível o projeto escolar de cada um dos alunos e por atender às suas necessidades específicas. Passa, ainda, por um constante empenho na reformulação e melhoria de procedimentos, o que obriga, de diversos modos, a uma preocupação constante com a formação contínua.

De forma a operacionalizar estes os objetivos gerais, foram delineados os seguintes objetivos estratégicos tendo em consideração os resultados da análise aos indicadores trabalhados, bem como de “experiências vividas” ao longo dos anos em que AEDFBP tem oferecido Cursos Profissionais.

Objetivo Geral

Atuar ao nível das condições conducentes à melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência do sistema da educação e formação profissional (EFP) no AEDFBP.

Objetivos Específicos

- 1-** Consensualizar uma visão estratégica partilhada para a EFP pelos diferentes Stakeholders, distribuindo responsabilidades ao nível da planificação;
- 2-** Conceber planos de ação que articulem os princípios subjacentes às ações de melhoria calendarizadas pelo AEDFBP, distribuindo responsabilidades ao nível da implementação do sistema de garantia da melhoria da qualidade alinhado com o quadro EQAVET;
- 3-** Operacionalizar mecanismos adequados e eficazes de envolvimento das partes interessadas (a nível interno e externo) para a monitorização e avaliação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET;
- 4-** Definir uma estratégia de comunicação/divulgação da informação sobre o processo estratégico de aprendizagem da organização e os resultados obtidos.

Objetivos Estratégicos

- OE1-** Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce;
- OE2-** Envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade;
- OE3-** Empenho na melhoria contínua - prossecução de estratégias orientadas para a melhoria das aprendizagens e para o alcance das metas definidas;
- OE4-** Melhorar a capacidade e resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho;
- OE5-** Apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores.
- OE6-** Melhorar o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental. Apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

ORGANOGRAMA

Os órgãos de administração e gestão do AEDFBP regem-se pelo disposto no Regime de Autonomia, Administração e Gestão (RAAG) dos estabelecimentos públicos da educação pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelos decretos-leis números 224/2009, de 11 de setembro, e 137/2012, de 2 de julho.

A administração e gestão do Agrupamento é assegurada por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir os princípios e objetivos prescritos no RAAG e no Regulamento Interno do Agrupamento. São órgãos de Direção, administração e gestão do Agrupamento, os seguintes:

- a) O Conselho Geral;
- b) A Diretora;
- c) O Conselho Pedagógico;
- d) O Conselho Administrativo

O Conselho Geral é o órgão de Direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, assegurando a participação e a representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

A Diretora é o órgão de administração e gestão do Agrupamento nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial, pessoal e organizacional conforme a lei.

A Diretora é coadjuvada no exercício das suas funções por um subdiretor e pelo número de adjuntos estabelecido por despacho do membro do governo responsável pela área da educação.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógodidático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.

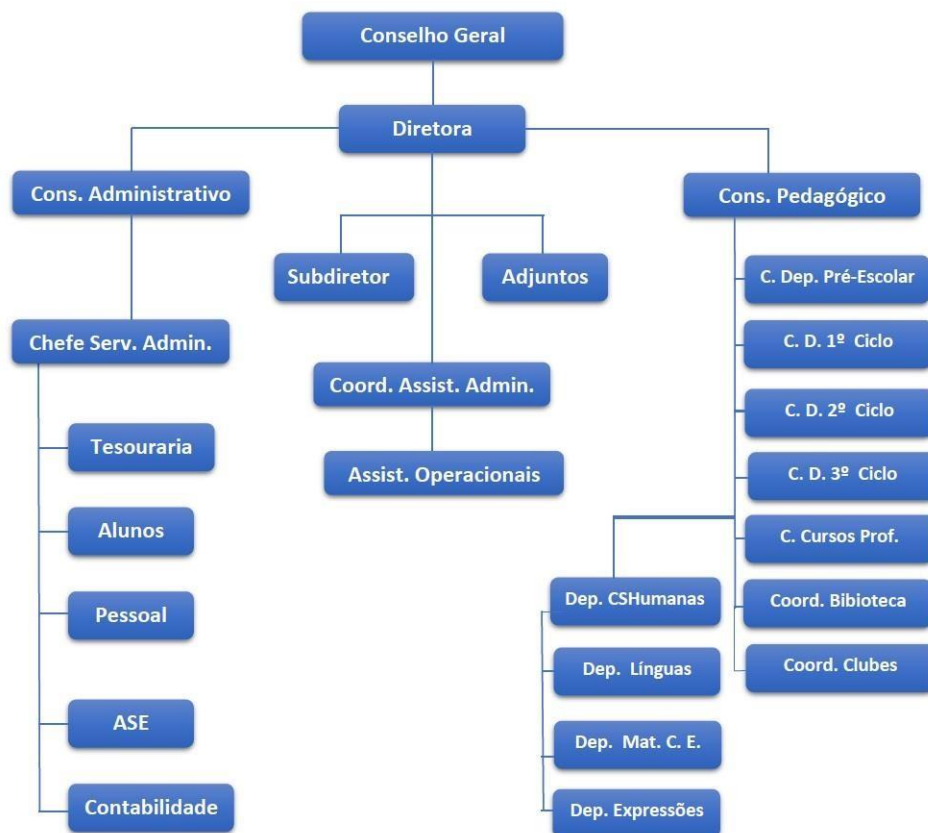
O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeiro do Agrupamento, nos termos da legislação em vigor.

Com vista ao desenvolvimento do Projeto Educativo, a Escola dispõe de estruturas que colaboram com o Conselho Pedagógico e com a Diretora, no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades Escolares, promover o trabalho colaborativo e realizar a avaliação de desempenho do pessoal docente. As estruturas de coordenação e de supervisão visam:

- a) A articulação e gestão curricular na aplicação do currículo nacional e dos programas e orientações curriculares e programáticos, definidos a nível nacional, bem como o desenvolvimento de componentes curriculares por iniciativa do Agrupamento;
- b) A organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades de turma ou grupo de alunos;
- c) A coordenação pedagógica de cada ano, ciclo ou curso;
- d) A avaliação de desempenho do pessoal docente.

Constituem estruturas de coordenação e de supervisão, os departamentos curriculares, as secções de departamento, os conselhos de turma/equipas pedagógicas, os conselhos de Diretores de turma e dos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP) e a Secção de Avaliação do Desempenho docente do Conselho Pedagógico.

Para além das estruturas de coordenação e de supervisão, existem as Estruturas e Serviços de Apoio Educativo que consagram a missão do Agrupamento, tal como consignada no seu Projeto Educativo. Os docentes que integram estas estruturas e serviços prestam Apoio Educativo ao Agrupamento no seu conjunto, ao professor, ao aluno e à família, na organização e gestão de recursos e medidas diferenciadas, considerando as normas governamentais no que se refere à definição das problemáticas a apoiar. São Estruturas e Serviços de Apoio Educativo do Agrupamento, os seguintes: - A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); Gabinete de Intervenção de Conflitos (GIC); A Equipa de Promoção e Educação para a Saúde (PES); O Projeto PRESSE; O Serviço de Educação Especial (SEE); As salas de apoio (salas de apoio ao estudo) e demais projetos, clubes e atividades existentes no Agrupamento e ainda o Serviço de Ação Social Escolar (SASE).



Organograma do AEDFBP

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		19/20		20/21		22/23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional Nível4	Técnico de Multimédia	1	27	0	0		
Profissional Nível4	Técnico de Programador de Informática	1	25	1	14	1	14
Profissional Nível4	Técnico de Apoio à Família e Apoio à Comunidade	1	20	0	0		

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Plano Anual de Atividades https://cdn.weasy.io/users/aedfbp/2021-10-27_paa_2021_2022.pdf

Projeto Educativo <https://cdnw1.omeuwebsite.com/users/aedfbp/pe-convertido.pdf>

Documento Base https://cdnw1.omeuwebsite.com/users/aedfbp/documento_base_aedfbp_1_.pdf

Plano de Ação <https://cdnw1.omeuwebsite.com/users/aedfbp/plano de a o - aedfbp.pdf>

Regulamento Interno <https://cdnw1.omeuwebsite.com/users/aedfbp/regulamento interno.pdf>

Relatório do Operador <https://cdnw1.omeuwebsite.com/users/aedfbp/relat rio do operador - aedfbp.pdf>

Indicadores AEDFBP https://cdn.weasy.io/users/aedfbp/aedfbp_indicadores_eqavet.pdf

Parcerias AEDFBP https://cdn.weasy.io/users/aedfbp/aedfbp_parcerias.pdf

Questionários/Relatórios https://aedfbp.weasy.io/pt/questionarios_relatorios

Evidências <https://aedfbp.weasy.io/pt/evidencias>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

CRITÉRIO	GRAU DE ALINHAMENTO
Planeamento	Consolidado
Implementação	Consolidado
Avaliação	Consolidado
Revisão	Avançado
Diálogo Institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Avançado
Aplicação do Ciclo de Garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Iniciado

Selo EQAVET, atribuído em **06/01/2021**.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Durante a visita de verificação, foram identificados um conjunto de oportunidades de melhoria no processo de garantia da qualidade por forma a garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Implementação de sistema do controlo documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade;
- Concentrar no Plano de Melhorias, as ações de melhoria registadas em atas e identificadas nos Questionários e Relatórios de auscultação dos stakeholders, entre outros;
- Promover a recolha da informação de forma concentrada num único documento estruturante, com o objetivo de evitar potenciais perdas de informação;
- Promover um maior envolvimento dos stakeholders externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade;
- Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar;
- Reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso no site institucional;
- Procura de outros indicadores para além dos obrigatórios pelo EQAVET por forma a potenciar um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade;
- Potenciar um maior número de relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior;
- Reforço dos meios tecnológicos do operador;
- Retomar o lançamento de projetos nacionais e internacionais, nomeadamente através do programa Erasmus+.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O Agrupamento tem, desde 2020, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se, desde o início dos Cursos Profissionais, a desenvolver o seu sistema de autoavaliação através da Coordenação dos Cursos Profissionais e Diretores Turma/Curso. Desde janeiro de 2021, a Escola é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET, pelo período de 3 anos. No processo de alinhamento com Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, constitui-se a Equipa EQAVET, que é também uma estrutura de autoavaliação e que se preocupa essencialmente com a implementação e monitorização de procedimentos com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos e, conseqüentemente, com o seu sucesso. Neste momento, temos resultados referentes a 3 ciclos de formação: 2014/2017, 2015/2018 e 2016/2019.

Os Indicadores EQAVET selecionados pelo AEDFBP para avaliação do seu desempenho são:

Indicador EQAVET n.º 4a:

- ✓ - Taxa de conclusão em cursos EFP

Indicador EQAVET n.º 5a:

- ✓ - Taxa de colocação no mercado de trabalho
- ✓ - Taxa de prosseguimento de estudos

Indicador EQAVET n.º 6a:

- ✓ - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- ✓ - Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF

Indicador EQAVET n.º 6b3:

- ✓ - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- ✓ - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Indicadores EQAVET	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	64.3%	48.5%	24.0%	
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	88.9%	43.8%	85.7%	
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	11.1%	12.5%	14.3%	
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	11.1%	12.5%	17.0%	
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	63.0%	18.8%	33.0%	
6 b 3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	100.0%	100.0%	100.0%	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%

Indicadores EQAVET do AEDFBP

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Criar um ambiente escolar acolhedor	O1	Índice no inquérito de satisfação dos alunos e encarregados de educação
		O2	N.º de reuniões da Direção com Delegados de Turma (2x/ano)
		O3	N.º de sugestões apresentadas e tratadas. (100%)
AM2	Promover o sucesso educativo e escolar	O4	Diminuir taxa de abandono/Desistências
		O5	Aumentar taxa de conclusão global dos cursos
		O6	Aumentar taxa de empregabilidade
		O7	Diminuir o número de módulos em atraso
		O8	N.º de Relatos de Ocorrência e de medidas disciplinares.
		O9	Reuniões trimestrais da EMAEI.
		O10	N.º de alunos referenciados EMAEI.
AM3	Aumentar a qualidade educativa	O11	N.º de ações de formação contínua de docentes alinhados com PEE
		O12	Relatório de caracterização das turmas à entrada
		O13	Índice da qualidade e inovação da docência (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops).
AM4	Estabelecer uma relação privilegiada com o tecido	O14	N.º de processos tratados com antigos alunos.

	empresarial da comunidade local e regional	O15	Aumentar as parceiras com Protocolo
		O16	Estabelecer uma maior proximidade com as entidades que acolhem alunos na FCT.
		O17	Aumentar o índice de satisfação dos empregadores.
		O18	Aumentar a articulação com stakeholders na formação e em FCT
AM5	Divulgação de resultados	O19	Aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos stakeholders
		O20	Criar um arquivo fotográfico/vídeo da participação do AEDFBP em diferentes atividades e divulgados no site e em jornais locais
		O21	Aumentar a presença no digital - redes sociais, site

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver atividades que tornem tempos e espaços acolhedores.	Setembro/2020	Julho/2022
	A2	Aumentar a participação dos alunos na vida do Agrupamento.	Setembro/2020	Julho/2022
	A3	Disponibilizar caixas de sugestões	Setembro/2020	Julho/2022
	A4	Introdução sistemática de procedimento de auscultação da satisfação dos alunos em relação a múltiplos critérios como modelo de ensino, avaliação, instalações, qualidades dos serviços, entre outros	Setembro/2020	Julho/2022
	A5	Envolvimento dos Encarregados de Educação nos processos de recuperação do aluno	Setembro/2020	Julho/2022
AM2	A6	Articular o trabalho entre Direção Pedagógica, Conselhos de Turma e a EMAEI.	Setembro/2020	Julho/2022
	A7	Reunir Conselhos de Turma para balanço: 1. Com propostas de atividades de apoio pedagógico aos alunos com mais dificuldades e comportamento menos adequados. 2. Dinamizar projetos de forma a desenvolver competências para valorizar os alunos de excelência	Setembro/2020	Julho/2022
	A8	Reunir EMAEI para aplicação/revisão das medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão	Setembro/2020	Julho/2022
	A9	Definir e implementar critérios objetivos de avaliação das metas do projeto educativo, com recomendações de correção e melhoria	Setembro/2020	Julho/2022
	A10	Rever os procedimentos associados à monitorização do abandono escolar, definindo processos, fluxos de comunicação e intervenientes, que garantam uma efetiva intervenção adaptada a cada caso, incluindo a colaboração dos agregados familiares e as comunidades dos alunos	Setembro/2020	Julho/2022
	A11	Envolver os professores na recuperação dos módulos	Setembro/2020	Julho/2022

	A12	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Setembro/2020	Julho/2022
	A13	Proporcionar aos alunos sessões onde desenvolvam capacidades/estratégias/comportamentos em entrevistas de emprego	Setembro/2020	Julho/2022
AM3	A14	Dinamizar o envolvimento dos encarregados de educação na comunidade de vido Agrupamento	Setembro/2020	Julho/2022
	A14	Apresentar o PEE e divulgar o regulamento interno a toda a comunidade educativa e ser disponibilizado para consulta pública	Janeiro/2019	Julho/2022
	A15	Fazer orientação vocacional no processo de inscrição	Maior/2020	Julho/2022
	A16	Intensificar formação de docentes, de modo a promover a melhoria contínua da sua atividade	Setembro/2020	Julho/2022
AM4	A17	Dinamizar e vitalizar redes e parcerias	Setembro/2020	Julho/2022
	A18	Incentivar a participação de entidades parceiras em sessões de divulgação de boas práticas empresariais	Setembro/2020	Julho/2022
	A19	Efetuar recolha de questionários junto das empresas empregadoras	Setembro/2020	Julho/2022
	A20	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola	Setembro/2020	Julho/2022
AM5	A21	Rever os documentos estratégicos do AEDFBP	Setembro/2020	Julho/2022
	A22	Divulgar internamente o EQAVET para que possa ser uma realidade sentida e consciente por todas as pessoas do AEDFBP	Setembro/2019	Julho/2022
	A23	Elaborar e publicar de notícias sobre as atividades desenvolvidas, projetos criados e ações implementadas. Esta publicação deverá ser realizada na página eletrónica do Agrupamento e nos meios de comunicação social.	Setembro/2019	Julho/2022
	A24	Divulgar os resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos stakeholders, através da página web do AEDFB, email e outros suportes.	Setembro/2020	Julho/2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET evidencia o compromisso do AEDFBP com o aumento da qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP), inscrita numa visão estratégica, cujo foco central é a melhoria das aprendizagens dos alunos. A preocupação com a qualidade das aprendizagens é alicerçada nos documentos estruturantes do Agrupamento: **Projeto Educativo de Escola** (PEE), **Regulamento Interno** (RI), e em referenciais nacionais, nomeadamente o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** (PASEO), as **Aprendizagens Essenciais** (AE), **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e os Perfis Profissionais/Referenciais de Competência** bem como nos Decretos-Lei números 54 e 55, ambos de 6 de julho de 2018. O definido nos documentos enunciados é operacionalizado no Agrupamento através das estruturas existentes, coordenado pela **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** (EMAEI), e que incluem os alunos em medidas de apoio à educação inclusiva. É ainda importante salientar o trabalho de monitorização de todas as medidas implementadas, bem como do percurso académico e atitudinal dos alunos, garantido pelas seguintes estruturas: **Equipa de Autoavaliação do Agrupamento** (OQE), **Equipa EQAVET** e pela **Equipa de Desenvolvimento Digital do Agrupamento** (PADDE), responsável pelo Plano de Desenvolvimento Digital do Agrupamento. O olhar atento destas estruturas permite conhecer a realidade, sinalizar fragilidades e identificar oportunidades de melhoria.

Tendo em consideração o previsto no sistema de garantia de qualidade EQAVET, bem como nas práticas de autoavaliação do Agrupamento, não seria possível alcançar todos os objetivos anteriores, sem existirem processos de monitorização anual, cuja finalidade será a de avaliar a capacidade de realização do Agrupamento ao longo do processo. Assim, definiu a Escola os seguintes objetivos estratégicos e respetivas metas:

O AEDFBP assenta o seu modelo de autoavaliação na melhoria contínua, alinhado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo de garantia da qualidade, procurando melhorar continuamente a eficácia do sistema de autoavaliação através de vários mecanismos estratégicos de monitorização e tendo em vista a melhoria dos processos.

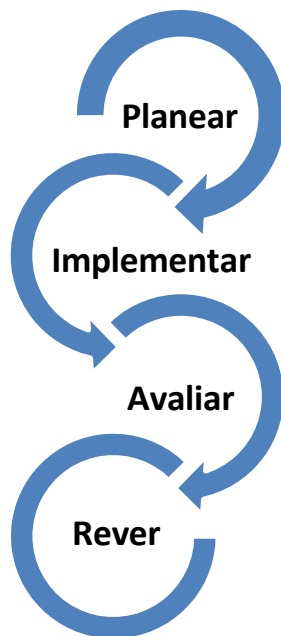
Qualidade Porquê?



A direção do Agrupamento é a responsável pelas quatro fases do processo, sendo coadjuvada pelos diferentes *stakeholders*, internos e externos, cujas responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento se explicitaram do Documento Base EQAVET. A Direção conta com o apoio da Equipa EQAVET e das lideranças intermédias, da forma a garantir a melhoria da gestão da oferta da EFP (Educação e Formação Profissional) na Escola.

O presente Relatório Anual de Progresso, realizado no final do primeiro ano após a obtenção do selo de Garantia de Qualidade EQAVET, sistematiza a situação do

Agrupamento face ao alinhamento com o Quadro EQAVET, tendo por base os resultados da sua autoavaliação inicial e da execução do Plano de Ação. Pretendemos, ainda, demonstrar que são cumpridas as condições que permitem a operacionalização do Ciclo de garantia da Qualidade:



Fases do ciclo de garantia de qualidade

4.1 Fase de Planeamento

Relativamente à primeira fase do processo de garantia da qualidade, Planeamento, o Agrupamento assumiu a importância de implementar um sistema de garantia da qualidade explícito, transparente e alinhado com o Quadro EQAVET. Assim, dando seguimento ao trabalho realizado no âmbito do processo de autoavaliação do

Agrupamento, a Direção promove, momentos de reflexão sobre a importância de se investir na valorização da EFP. Nesta reflexão, participaram *stakeholders* internos e externos, e definiram-se as linhas gerais, os objetivos, gerais, específicos e estratégicos sobre os quais se iria construir a estratégia do Agrupamento para garantir a qualidade na prestação de serviço educativo, tal como assumidos na sua visão de ***Escola pública humana e curricularmente inteligente e na sua missão de garantir a MELHORIA CONTÍNUA DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PRESTADO de TODOS E PARA Todos, nunca deixando, sequer, um só aluno para trás.***

O *Documento Base e o Plano de Ação EQAVET* passaram a integrar os documentos estruturantes do Agrupamento e assumidos como parte integrante do seu Projeto Educativo e da sua Ação Estratégica.

As metas do Agrupamento para a EFP, em termos de taxa de conclusão, colocação dos alunos e de satisfação de alunos e empregadores, foram definidas de acordo com as metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais, e são refletidos nos objetivos do Agrupamento, sendo o seu cumprimento supervisionado, nomeadamente, através da aplicação de questionários a alunos, ex-alunos, professores, pais/EE, entidades de acolhimento de FCT e empregadores.

Com uma frequência regular, é organizada uma consulta às partes interessadas no processo de organização da EFP, *stakeholders* internos e externos, a fim de assegurar a sua participação no processo de análise e identificação das necessidades locais (*vd.* Plano de Ação).

O *Documento Base EQAVET*, define as responsabilidades e competências de todos os intervenientes no processo de melhoria da qualidade, estipulando ainda os momentos de participação e grau de envolvimento em cada uma das fases do processo de implementação da garantia da qualidade. No ponto 2 do mesmo documento, estão explícitas as tipologias de *stakeholders* relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP), estratégia e grau de envolvimento/ nível de participação de cada uma das tipologias.

Estão ainda identificadas, no ponto 2 do Documento Base, as responsabilidades dos *stakeholders*, internos e externos, para a fase de planeamento.

No plano de ação e no cronograma, construídos na fase planeamento, estão identificadas e calendarizadas as ações que evidenciam a relevância que o Agrupamento atribui a todos os parceiros no âmbito do desenvolvimento da EFP.

Com o intuito de estreitar a proximidade e de estabelecer relações mais fortes e enriquecedoras, promove a Escola a assinatura de protocolos de cooperação com os seus parceiros. Estes protocolos, para além de possibilitarem a concretização de estágios no âmbito da FCT (Formação em Contexto de Trabalho), procuram ainda aproximar o

Agrupamento do mercado de trabalho, podendo contribuir para o aumento da taxa de empregabilidade dos formandos ou da taxa de prosseguimento de estudos a nível superior, nomeadamente através dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), bem como possibilitar o cumprimento de metas definidas, cumprir os objetivos do Projeto Educativo e do Documento Base EQAVET, e, ainda, promover a perceção de competências necessárias, quer em termos humanos, quer técnicos.

Promoveu-se a participação da comunidade educativa na construção de todos os documentos estruturantes, e a sua versão final encontra-se publicada na página eletrónica do Agrupamento, podendo ser consultada por todos.

Todas as atividades a realizar com alunos da EFP são definidas e planeadas nas reuniões de equipa pedagógica, em articulação com todos os docentes que a integram, visando a consolidação das aprendizagens e potenciando o desenvolvimento, quer do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, quer o *Perfil à Saída do Curso*. São, posteriormente, apresentadas e aprovadas no Conselho Pedagógico, e integram o *Plano Anual de Atividades (PAA)*.

4.2 Fase de Implementação

A implementação, de um sistema de garantia da qualidade, explicita o compromisso, quer da sua liderança, quer da comunidade escolar (*stakeholders* internos), com a procura da melhoria contínua, nomeadamente em termos de implementação de procedimentos que orientem a operacionalização dos objetivos propostos de forma a serem atingidas as metas definidas. Para tal, foram revistos os procedimentos já estabelecidos no *Regulamento Interno* do Agrupamento, de forma a garantir o seu conhecimento e cumprimento por todos os elementos da comunidade educativa.

Procura-se, também, envolver toda a comunidade na estratégia de melhoria da organização através da elaboração do **Plano Anual de Atividades (PAA)**, que integra propostas de diferentes estruturas educativas do Agrupamento (Secções Disciplinares, Equipas Pedagógicas da EFP, Conselhos de Turma, Estruturas como a Biblioteca Escolar, o Desporto Escolar, diferentes Clubes, entre outros), e de cuja concretização resulta, como já referido, numa maior proximidade dos alunos ao mundo do trabalho, às instituições de Ensino Superior, às competências que lhes são exigidas, e, por outro lado, permite a consolidação das aprendizagens e a sua aplicação em novas situações.

O **Plano de Ação**, construído no âmbito do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, tem por base a identificação de áreas de melhoria e, para que cumpra o objetivo que presidiu à sua construção, envolve os recursos que o Agrupamento tem disponíveis, utilizando o seu conhecimento e competência para cumprir os objetivos

traçados neste Plano, garantindo, assim, o crescimento sustentável do Agrupamento e, concretamente, da oferta de EFP. Por outro lado, as **parcerias** estabelecidas com diferentes tipologias de *stakeholders* permitirão concretizar as ações previstas no Plano de Ação. Os recursos de que a Escola dispõe, quer humanos, quer financeiros e materiais, serão afetados e orientados de forma a possibilitar o cumprimento do plano da ação e, conseqüentemente, alcançar os objetivos e metas definidos.

O processo de autoavaliação, que tem vindo a ser realizado, ao longo dos dois últimos anos, a monitorização realizada no âmbito do processo de alinhamento com o quadro EQAVET, têm permitido a identificação de fragilidades e, conseqüentemente, a definição de áreas de melhoria, visando a o incremento da taxa de conclusão, a diminuição da taxa de desistência, a diminuição de problemas de assiduidade, a diminuição da taxa de módulos em atraso e o aumento da satisfação dos diferentes *stakeholders* (professores, alunos, pais/EE, entidades de acolhimento de FCT, empregadores, entre outros).

A Direção do Agrupamento em parceria com o Centro de Formação (**CFAEPPP**) tem procurado propor a realização e frequência de ações formação para professores, para pessoal não docente, a alunos e para pais/EE. Relativamente aos **professores**, há a preocupação de os capacitar para novas formas de abordagem, nomeadamente nas áreas:

- Da Capacitação Digital;
- Da Flexibilidade e Autonomia Curricular;
- Das Aprendizagens Essenciais no Ensino Profissional;
- Da Avaliação Pedagógica.

Para os **assistentes técnicos e operacionais**, a preocupação tem-se centrado nas competências de comunicação, relacionamento e, também, na importância dos comportamentos de cidadania organizacional. Aos **alunos**, no âmbito do *Plano Anual de Atividades*, são criadas inúmeras experiências formativas e de interação, quer com o mercado de trabalho, quer com instituições do Ensino Superior, e, ainda, desde há alguns anos, têm vindo a ser promovidas sessões de testemunhos com a presença de ex-alunos, de representantes de instituições do Ensino Superior, de empresários e dirigentes de instituições. Estas sessões têm procurado incentivar os alunos a investirem no seu percurso escolar e académico e a aproximarem-se das exigências que lhes serão colocadas no final do Ensino Secundário. Para os **pais/EE**, todos os anos é realizado um

workshop integrado no Projeto “9.º Ano e Agora?”, desenvolvido em parceria com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Todas estas ações têm possibilitado a melhoria da qualidade da prestação de serviço educativo, bem como o reforço e a sustentação do desempenho de todos os elementos que integram a nossa comunidade educativa.

4.3 Fase de Avaliação

A autoavaliação é efetuada periodicamente, por iniciativa do Agrupamento, e obedecendo a um projeto de autoavaliação e a um regimento de funcionamento. Este processo é assumido pela *Equipa de Autoavaliação*. O processo de autoavaliação tem permitido ao Agrupamento assumir-se como uma comunidade aprendente, procurando continuamente consolidar o seu perfil de escola pública curricular e humanamente inteligente, estendendo e aprofundando as suas raízes no território em que se insere e continuamente afirmando a sua identidade através da assunção da missão do Agrupamento.

Assim, o Agrupamento tem estabelecido um compromisso de proporcionar percursos de qualidade aos seus alunos, independentemente das suas origens e condições socioeconómicas, contribuindo para que todos eles aprendam, independentemente do seu contexto socioeconómico, não deixando um único aluno para trás. As áreas em análise têm abrangido dados de realização e de resultado, nomeadamente o perfil socioeconómico das famílias dos alunos que frequentam o Agrupamento, o clima e ambiente educativos, o plano anual de atividades e os resultados. Importa, ainda, referir que a autoavaliação do Agrupamento é avaliada, periodicamente, na sua eficiência e eficácia, através da metodologia de meta-avaliação, o que tem vindo a garantir a melhoria das práticas.

Assim, o processo de alinhamento com o quadro de qualidade europeia, Quadro EQAVET, vem apenas reforçar o empenho do Agrupamento com a melhoria da prestação do seu serviço, conduzindo ao aumento da satisfação de todos os seus parceiros. É com este intuito que iniciamos, há um ano, o processo de inquirição aos diferentes *stakeholders* (alunos, pais/EE, professores, entidades de acolhimento de FCT, empregadores e ex-alunos) para avaliar o seu grau de satisfação. Os dados obtidos são analisados em diferentes estruturas e discutidos com diferentes parceiros, tendo em vista a implementação de ações de melhoria.

Os *stakeholders* externos têm tido uma intervenção em diversas etapas do percurso formativo dos alunos:

- i) Na Formação em contexto de trabalho (FCT), uma vez que parte da avaliação final é atribuída pelo Tutor de FCT da empresa/instituição;
- ii) Do júri das provas de aptidão profissional (PAP), fazem parte representantes das associações empresariais, instituições, os docentes das disciplinas Técnicas bem

como o Coordenador dos Cursos Profissionais. (*stakeholders* externos e internos);

iii) As entidades de acolhimento de FCT são chamadas a responder a um inquérito de satisfação em relação ao desempenho dos alunos em diversas competências;

iv) Os empregadores dos alunos certificados são chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências.

Importa reforçar o já referido no ponto anterior, fase de planeamento, sobre a implementação de procedimentos pedagógicos que visam a identificação precoce de sinais de alerta/risco, nomeadamente a assiduidade, o comportamento e o aproveitamento. Esta monitorização é assegurada pelos diretores de turma e de curso, e tem-se revelado de grande importância para uma atuação prematura, conduzindo os alunos a um percurso de maior sucesso.

A autoavaliação do Agrupamento, em que o processo de alinhamento com o quadro EQAVET forçosamente se integra, decorre com momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise dos resultados obtidos, dando origem à definição posterior de uma estratégia global que será integrada no Plano de Melhoria.

Está, assim, o processo de autoavaliação, assente num pressuposto dinâmico, permitindo e estimulando um processo de melhoria contínua que se pretende ver refletido na melhoria dos resultados obtidos pelos alunos e no sucesso que alcançam no mercado de trabalho ou ao nível da continuação de estudos no Ensino Superior.

4.4 Fase de Revisão

Concluída a monitorização nos termos expostos no ponto anterior, é construído, pela equipa EQAVET, um relatório final, *Relatório do Operador (RO)*, e, ainda, o *Relatório Anual de Progresso (RAP)*, no qual os resultados são apresentados, discutidos e analisados face às metas inicialmente estabelecidas, sendo também identificadas e priorizadas áreas de melhoria a implementar. Estes relatórios são apresentados ao Conselho Geral e ao Conselho Pedagógico, órgãos em que têm assento os diferentes *stakeholders*, internos e externos. Nestes órgãos, é dada a possibilidade de todos se pronunciarem sobre os resultados e sobre a estratégia a implementar com vista à melhoria. Do *feedback* recebido das diferentes estruturas, e com base nas conclusões registadas nos relatórios referidos, é elaborado o *Plano de Ação (PA)* com a identificação das ações de melhoria, as quais serão dadas a conhecer a todos os responsáveis pela sua operacionalização. Estes documentos são publicados na página eletrónica do Agrupamento e enviados via correio eletrónico institucional a todos os docentes.

Importa referir que a auscultação dos diferentes *stakeholders*, internos e externos, é assegurada pela aplicação de questionários de satisfação, pela sua participação nas reuniões dos órgãos e estruturas em que têm assento. Como será fácil de perceber, o grau de envolvimento dos *stakeholders* internos é sempre superior ao dos externos, uma vez que estão inseridos na organização. Contudo, os *stakeholders* externos têm desempenhado um importante papel colaborativo, sempre que são chamados a intervir nos momentos atrás referidos.

O ciclo de garantia e melhoria da qualidade só encerra após a conclusão da fase de revisão. O sucesso deste ciclo só estará assegurado quando a Diretora (e Presidente do Conselho Pedagógico) sentir que foi interiorizada por todos os *stakeholders* a importância das ações de melhoria definidas para o Agrupamento.

Ao longo deste processo de alinhamento com o sistema de garantia da qualidade (EQAVET), reforçamos a nossa capacidade de organizar e de sistematizar os nossos processos e os nossos procedimentos, tornando-os dinâmicos e independentes. Também em termos pedagógicos se verificou uma alteração de procedimentos que conduziu à sistematização de ações de identificação precoce de situações de risco através da implementação de mecanismos de monitorização e de “alerta rápidos” através dos diretores de turma e diretores de curso. Pretende-se, com a implementação desta estratégia de monitorização, comprometer os alunos e as famílias com a importância de assegurarem um percurso escolar de qualidade e, por outro lado, comprometer o corpo docente com a necessidade de introduzir ajustamentos de conteúdos, dando relevância às *Aprendizagens Essenciais*, de metodologias e de avaliação, face ao *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, ao Perfil de Saída dos Cursos e à ligação à empregabilidade.

Paralelamente à organização e sistematização de processos, houve uma aposta clara na divulgação do Agrupamento para o exterior, difundindo o trabalho que se realiza, salientado o sentido de pertença da comunidade escolar com o intuito central de valorizar a oferta no âmbito da Educação e Formação Profissional.

O alinhamento com o sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET foi elaborado com o objetivo de conduzir o Agrupamento à consciencialização das ações coletivas que têm vindo a ser promotoras de melhoria. Por isso, e porque o desenvolvimento profissional e organizacional é contínuo, este Agrupamento predisposto à aprendizagem, continuará o seu caminho em busca da missão de serviço público universal que persegue, promovendo a **Disciplina e a Excelência de Todos e para Todos**.

Nota final: Tudo que está retratado neste relatório pode ser verificado através das evidências referidas anteriormente.

